



A-133

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

PROGRAMADOR VISUAL / GERAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.
7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"O impossível não é um fato: é uma opinião." *Mario Sergio Cortella*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	05/02/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	06/02/2018	08/02/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LINGUA PORTUGUESA**TEXTO 1****AS CARAVANAS**

Chico Buarque | 2017

É um dia de real grandeza, tudo azul
Um mar turqueza à la Istambul enchendo os olhos
Um sol de torrar os miolos
Quando pinta em Copacabana

A caravana do Arará¹ — do Caxangá, da Chatuba
A caravana do Irajá, o comboio da Penha
Não há barreira que retenha esses estranhos
Suburbanos tipo muçulmanos do Jacarezinho
A caminho do Jardim de Alá — é o bicho,
é o buchicho é a charanga

Diz que malocam seus facões e adagas
Em sungas estufadas e calções disformes
Diz que eles têm picas enormes
E seus sacos são granadas
Lá das quebradas da Maré

Com negros torsos nus deixam em polvorosa
A gente ordeira e virtuosa que apela
Pra polícia despachar de volta
O populacho pra favela
Ou pra Benguela, ou pra Guiné

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

E essa zoeira dentro da prisão
Crioulos empilhados no porão
De caravelas no alto mar
Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria

Filha do medo, a raiva é mãe da covardia
Ou doído sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

1 Parque Arará é uma comunidade popular localizada no bairro carioca de Benfica.

- Conforme a perspectiva do eu poético de *As Caravanas*, o verso “Não há barreira que retenha esses estranhos” expressa:
 - o medo normal que a classe média da zona sul do Rio tem dos suburbanos negros e pobres.
 - o sentimento preconceituoso e segregacionista de elites dominantes a respeito da periferia urbana e social.
 - a justa preocupação do cidadão comum e esclarecido com a onda de violência crescente na cidade.
 - o estranhamento natural que a superlotação das praias cariocas nos fins de semana provoca nos moradores e turistas que circulam na orla.
 - a frustração dos moradores da zona sul com o fracasso das tentativas de conter os suburbanos na periferia.
- Assinale a alternativa com a frase que pode ser considerada uma síntese do que expressa essa bela letra de Chico Buarque.

- “Quão maravilhosas são as pessoas que não conhecemos bem.” — *Millôr Fernandes (1923-2012)*.
- “Um homem não pode montar nas suas costas, a não ser que elas se inclinem.” — *Martin Luther King (1929-1968)*.
- “Aqueles que vivem em casas de vidro não deveriam atirar pedras.” — *Geoffrey Chaucer (1343-1400)*.
- “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia.” — *Leon Tolstói (1828-1910)*.
- “Consciência é como a vesícula: a gente só se preocupa com ela quando dói.” — *Sérgio Porto, Stanislaw Ponte Preta, (1923-1968)*.

3. Leia atentamente os versos a seguir:

Sol, a culpa deve ser do sol
Que bate na moleira, o sol
Que estoura as veias, o suor
Que embaça os olhos e a razão

Considerando a perspectiva do autor-poeta-compositor e a totalidade da letra de *As Caravanas*, pode-se afirmar que, nesses versos, Chico Buarque faz referência:

- ao excesso de luz solar e de altas temperaturas que, naturalmente, atraem a população para as praias, em busca do frescor do mar.
- ao velho preconceito que caracterizava o olhar colonial europeu sobre a vida nos trópicos ensolarados, que influenciou nossas elites e sua sociologia mais conservadora.
- ao fato de que nos meses de verão, com altas temperaturas e sol intenso, naturalmente, a população carioca tende a ficar mais tensa e intolerante.
- ao fato de que, espremidos nos ônibus superlotados que os conduzem dos subúrbios distantes até as praias, os suburbanos, tomados pela raiva, podem se tornar violentos.
- ao crescimento dos conflitos e confrontos raciais explícitos que vêm provocando, anualmente, os arrastões nas praias cariocas, diante da impotência da repressão policial.

4. Considere o trecho a seguir:

Ou doído sou eu que escuto vozes
Não há gente tão insana
Nem caravana do Arará

Nesses versos finais da canção *As Caravanas*, o admirado compositor popular:

- põe em dúvida sua própria visão sobre os fundamentos dos desequilíbrios sociais da cidade.
- considera insanos tanto os suburbanos que entopem as praias cariocas no verão quanto aqueles que os odeiam e os repelem.
- reafirma, ironicamente, sua crítica ao caráter doentio do preconceito e das desigualdades sociais.
- destaca o sanatório geral em que se transforma a cidade nos meses escaldantes do verão.
- retoma a ideia que expressou nos versos “*Que estoura as veias, o suor/ Que embaça os olhos e a razão*”.

TEXTO 2

Nestes tempos de imposturas, de impostores, imprecisões, impolidez, impudência, imprevisão; as semelhanças e diferenças semântico-linguísticas ensinadas por Sérgio Rodrigues em “*Viva a Língua Brasileira!*” valem nossa reflexão.

“IMPOSTOS E IMPOSTORES

Já parou pra pensar na semelhança entre as palavras *imposto* (tributo) e *impostor* (farsante)? Seria gratuita, casual? Não. As duas vieram do verbo latino *imponere*, isto é, ‘impor, sobrepor, aplicar, encarregar de, obrigar a’, mas também ‘ludibriar, iludir’. Imposto é aquilo que se impõe de forma legítima, um dever. Impostor é aquele que impõe algo aos outros sem ter o direito de fazê-lo, passando-se pelo que não é. Parentes próximos, os dois vocábulos desembarcaram em português na mesma época, no século XVII, trazendo na bagagem o estranhamento semântico cultivado desde o latim: o primeiro tinha ares solenes e respeitáveis, enquanto o segundo sempre arrastou pelos cantos sua sombra escura como sinônimo de ‘enganador, estelionatário’.

5. Em relação à origem das palavras “impostos” e “impostores”, assinale a alternativa com a afirmação correta:
 - A) na origem, um único vocábulo guardava uma multiplicidade de sentidos, dos quais, no tempo, surgiram as duas palavras em questão.
 - B) conforme demonstra sua origem, as duas palavras ora eram sinônimas ora eram antônimas.
 - C) a expressão “parentes próximos” refere-se ao fato de que os dois vocábulos surgiram no português no século XVII.
 - D) desde sua origem, as duas palavras expressavam semelhanças e diferenças.
 - E) conforme demonstra sua origem, as duas palavras sempre foram antônimas.

TEXTO 3



Carolina Maria de Jesus

“[...] em 1948, quando começaram a demolir as casas térreas para construir os edifícios, nós, os pobres que residíamos nas habitações coletivas, fomos despejados e ficamos residindo debaixo das pontes. É por isso que eu denomino que a favela é o quarto de despejo de uma cidade. Nós, os pobres, somos os trastes velhos. [...]” “[...] Eu classifico São Paulo assim: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o seu jardim. A favela é o quintal onde jogam os lixos. [...]” “Quando estou na cidade, tenho a impressão que estou na sala de visita, com seus lustres de cristais, seus tapetes de veludo, almofadas de cetim. E quando estou na favela, tenho a impressão que sou um objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” “[...] nós somos pobres, viemos para as margens do rio. As margens do rio são os lugares do lixo e dos marginais. Gente da favela é considerada marginal. Não mais se vê os corvos voando às margens dos rios, perto dos lixos. Os homens desempregados substituíram os corvos.” “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.” “O Brasil devia ser dirigido por quem passou fome.” “Não digam que fui rebotinho, que vivi à margem da vida. Digam que eu procurava trabalho, mas fui sempre preterida. Digam ao povo brasileiro que

meu sonho era ser escritora, mas eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

(trechos extraídos do livro *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, 1960, de CAROLINA MARIA DE JESUS).

A primeira edição saiu com 30 mil exemplares. A obra foi reimpressa sete vezes em 1960. No total, vendeu 80 mil exemplares. “Quarto de Despejo” foi traduzido para 14 línguas em 20 países. Carolina de Jesus lançou mais três livros: “Casa de Alvenaria”, “Pedacos de Fome” e “Provérbios”. Postumamente, em 1982, foi lançado na França, “Diário de Bitita”, que chegou ao Brasil pela Nova Fronteira em 1986.

6. Considerando o conjunto das informações dadas; em relação ao trecho “Os políticos sabem que eu sou poetisa. E que o poeta enfrenta a morte quando vê o seu povo oprimido.”, é correto afirmar que a escritora:
 - A) teme por sua vida, em razão das críticas que faz aos políticos; faz referência aos poetas assassinados por políticos por terem enfrentado a opressão.
 - B) adverte os políticos, frisa sua condição feminina, ressalta a coragem dos poetas e sua ilimitada determinação de lutar contra a opressão, sobretudo a de seus semelhantes sociais.
 - C) destaca sua condição de poeta, denuncia as ameaças de morte recebidas dos políticos, ressalta seu compromisso nacionalista com a liberdade do povo brasileiro.
 - D) relativiza a crítica social que faz em sua obra, ao chamar a atenção dos políticos para o fato de que é poetisa e de que os poetas se aventuram sem limites.
 - E) chama atenção, prioritariamente, para a força social dos poetas e para seu compromisso poético com a luta contra todas as formas de opressão humana.
7. “Quarto de despejo”, conforme indicado no título da obra da escritora Carolina Maria de Jesus, é constituído de relatos reunidos em um diário. A partir da leitura atenta dos fragmentos agrupados no texto 3, assinale a alternativa que indica uma característica do gênero textual “Diário” presente nos trechos dados.
 - A) Predominância da dissertação argumentativa.
 - B) Uso intensivo de verbos no gerúndio.
 - C) Diálogos com interlocutores identificados.
 - D) Narrativa autorreflexiva.
 - E) Recorrência de rimas.
8. Sobre o termo em destaque na frase “Os homens desempregados **substituíram** os corvos”, pode-se afirmar que se trata de verbo:
 - A) intransitivo.
 - B) de ligação.
 - C) transitivo indireto.
 - D) auxiliar.
 - E) transitivo direto.
9. Leia o trecho a seguir:

“Digam ao povo brasileiro que meu sonho era ser escritora, **mas** eu não tinha dinheiro para pagar uma editora.”

Se quisermos manter a coesão e a coerência textuais do período acima, **NAO** podemos substituir a palavra em destaque por:

 - A) entretanto.
 - B) porém.
 - C) contudo.
 - D) porque.
 - E) todavia.

TEXTO 4

Fonte: UOL Música



Luiz Melodia

Tente passar pelo que estou passando
 Tente apagar este teu novo engano
Tente me amar, pois estou te amando
Baby, te amo, nem sei se te amo

Tente usar a roupa que estou usando
 Tente esquecer em que ano estamos
 Arranje algum sangue, escreva num pano
Pérola Negra, te amo, te amo

Pérola Negra, Luiz Melodia, 1973.

10. Nos versos destacados em negrito, na letra da bela canção de Luiz Melodia; as vírgulas são empregadas, respectivamente, para separar:
- A) uma oração coordenada sindética; o vocativo; elementos da mesma função sintática; o vocativo; expressão repetida.
 - B) uma oração coordenada assindética; o aposto; termos que vêm em ordem inversa; o predicativo deslocado; uma expressão conclusiva.
 - C) uma oração subordinada; o predicativo deslocado; uma expressão de retificação; o aposto; um termo antecipado e repetido por pronome enfático.
 - D) uma oração coordenada sindética; o predicativo deslocado; uma expressão concessiva; o vocativo; uma expressão de retificação.
 - E) uma oração subordinada; o vocativo; uma expressão conclusiva; o predicativo deslocado; expressão repetida.

TEXTO 5

Fonte: Portal Vermelho



“IV – Desastrosas consequências de um requerimento (...)”

‘Policarpo Quaresma, cidadão brasileiro, funcionário público, certo de que a língua portuguesa é emprestada ao Brasil; certo também de que, por esse fato, o falar e o escrever em geral, sobretudo no campo das letras, se vêem na humilhante contingência de sofrer continuamente censuras ásperas dos proprietários da língua; sabendo, além, que, dentro do nosso país, os autores e os escritores, com especialidade os gramáticos, não se entendem no tocante à correção gramatical, vendo-se, diariamente, surgir azedas polêmicas entre os mais profundos estudiosos do nosso idioma — usando do direito que lhe confere a Constituição, vem pedir que o

Congresso Nacional decrete o tupi-guarani, como língua oficial e nacional do povo brasileiro.

O suplicante, deixando de parte os argumentos históricos que militam em favor de sua idéia, pede vênha para lembrar que a língua é a mais alta manifestação da inteligência de um povo, é a sua criação mais viva e original; e, portanto, a emancipação política do país requer como complemento e consequência a sua emancipação idiomática. (...)”

LIMA BARRETO (1881 – 1922).
 O triste fim de Policarpo Quaresma

11. O pedido eloquente de Policarpo Quaresma expressa, principalmente, a oposição:
- A) esperteza x ingenuidade.
 - B) libertação x dependência.
 - C) loucura x razão.
 - D) arcaico x moderno.
 - E) atraso x progresso.
12. Observe, adiante, as palavras em destaque na frase que encerra o trecho citado do romance de Lima Barreto: “(...) e, **portanto**, a **emancipação** política do país **requer** como complemento e consequência a **sua** emancipação **idiomática**. (...)”. Quanto à classe gramatical, os termos em destaque são respectivamente:
- A) conjunção conclusiva, substantivo abstrato, verbo, conjunção aditiva, pronome possessivo, adjetivo.
 - B) conjunção explicativa, adjetivo, verbo, preposição, pronome oblíquo, adjetivo.
 - C) preposição, substantivo abstrato, verbo, preposição, pronome relativo, substantivo.
 - D) conjunção adversativa, substantivo concreto, verbo, artigo, pronome possessivo, adjetivo.
 - E) conjunção aditiva, substantivo concreto, verbo, conjunção adversativa, pronome possessivo, adjetivo.

TEXTO 6

FONTE: Chico César. Divulgação



Chico César

Mama África, / a minha mãe é mãe solteira / e tem que fazer / mamadeira todo dia / além de trabalhar / como empacotadeira / nas Casas Bahia / (...) /

Mama África tem tanto o que fazer / além de cuidar neném / além de fazer denguem / filhinho tem que entender / mama África vai e vem / mas não se afasta de você / (...) /

Quando mama sai de casa / seus filhos se olundzam / rola o maior jazz / mama tem calo nos pés / mama precisa de paz / mama não quer brincar mais / filhinho dá um tempo / é tanto contratempo / no ritmo de vida / de mama /

Deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / deve ser legal / ser negão no Senegal / Mama África / a minha mãe / a minha mãe

Mama África, Chico César (1995).

13. A bela eufonia obtida nos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – equivale, em valor poético e estético, ao seu significado profundo. Assinale a alternativa com a afirmação correta a esse respeito.
- A) O Senegal é um país localizado no extremo ocidental do continente africano, o que torna o seu território o local onde se localiza o ponto mais próximo das três Américas, razão pela qual o autor, brasileiro, o escolheu para o seu elogio.
- B) Dos países que integram o continente africano, o Senegal é o único cujo nome permite o recurso explorado pelo autor e mencionado no enunciado, única razão pela qual foi citado por Chico César.
- C) Num país africano de maioria negra, como o Senegal, os negros – a salvo do racismo, explícito ou velado, ocorrente em países de outros continentes – encontram melhores condições de inclusão, afirmação, proteção e desenvolvimento sociais.
- D) O uso da expressão “negão” é tolerado e natural no Senegal, ao contrário do que ocorre nos demais países que integram o continente africano.
- E) Dada a maior proximidade do Senegal com o território brasileiro, o tráfico negreiro da barbárie colonial sequestrou para o Brasil, maiormente, negros escravizados e trazidos daquela parte da África.
14. Ainda em relação aos versos finais da canção *Mama África* – “Deve ser legal / ser negão no Senegal” – destaca-se a forma inovadora e imprevista utilizada pelo compositor paraibano para elaborar e transmitir sua mensagem. Chico César faz o uso talentoso de combinações sonoras e rítmicas, que resultam num jogo envolvente de imagens e ideias. Por essa razão, é correto afirmar que a função da linguagem que predomina nesses versos é a função:
- A) metalinguística.
- B) conativa.
- C) referencial.
- D) poética.
- E) emotiva.

15. A expressão em destaque no verso “Quando mama sai de casa / seus filhos se **olodunzam**” é um neologismo criado pelo autor. Chico César tomou a palavra de origem yorubá “*olodum*” – que, no ritual religioso do candomblé, significa ‘Deus dos Deuses’ ou ‘Deus maior’ – e a recriou no português como:
- A) uma locução adjetiva.
- B) uma forma verbal.
- C) uma conjunção prepositiva.
- D) um pronome demonstrativo.
- E) um adjunto adverbial.

TEXTO 7

Leia atentamente o texto adiante. Trata-se da letra do samba ANTONICO, de Ismael Silva, gravado em 1950 por Alcides Gerardi. Conforme registra Ricardo Cravo Albim, em seu Dicionário Cravo Albim da Música Popular, o samba de Ismael foi “inspirado em uma carta de Pixinguinha para Mozart de Araújo na qual o maestro pedia ao amigo um emprego para um sambista em dificuldade.”

ANTONICO

Ô Antonico
 Vou lhe pedir um favor
 Que só depende da sua boa vontade
 É necessário uma viração pro Nestor
 Que está vivendo em grande dificuldade
 Ele está mesmo dançando na corda bamba
 Ele é aquele que na escola de samba
 Toca cuíca, toca surdo e tamborim
 Faça por ele como se fosse por mim

Até muamba já fizeram pro rapaz
 Porque no samba ninguém faz o que ele faz
 Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser
 E agradeço pelo que você fizer

16. Marque a alternativa que relaciona corretamente os termos da letra de Ismael Silva que retomam o nome Antonico, utilizados, assim, como recursos de coesão textual.
- A) lhe, fosse, lo, você, fizer.
- B) pedir, boa vontade, fosse, você.
- C) Vou, sua, como se fosse, fizeram, você, fizer.
- D) pedir, depende, Faça, fosse, lo, você.
- E) lhe, sua, Faça, você, fizer.
17. Marque a alternativa com o verso de Antonico em que aparece um pronome oblíquo em posição de ênclise.
- A) Ele está mesmo dançando na corda bamba.
- B) Vou lhe pedir um favor.
- C) Porque no samba ninguém faz o que ele faz.
- D) Mas hei de vê-lo bem feliz, se Deus quiser.
- E) E agradeço pelo que você fizer.

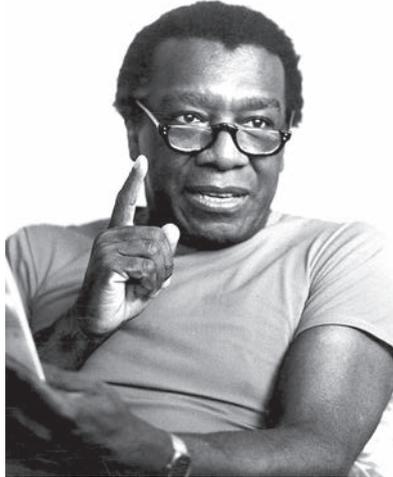
TEXTO 8

“Os decanos e diretores presentes à 102ª Reunião da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ reafirmam a defesa da plena gratuidade nos estabelecimentos oficiais, nos termos do Art. 206, IV, da Constituição Federal, um requisito para a democracia e o desenvolvimento nacional comprometido com o bem viver de todo o povo. A gratuidade é uma conquista republicana que assegura o direito de todos à educação e estabelece o dever do Estado no fomento da educação, cultura, ciência e tecnologia, tal como ocorre nos países que possuem elevada qualidade de vida.(...)”

Trecho inicial do documento “Futuro da universidade federal ameaçado, futuro da nação ameaçado: nota da Plenária de Decanos e Diretores da UFRJ”, de 31 de julho de 2017.

18. Em relação às expressões “requisito para” e “comprometido com”, constantes do fragmento da nota dos Decanos e Diretores, pode-se afirmar que os termos para e com são respectivamente:
- A) conjunções que expressam a regência dos substantivos aos quais estão ligadas.
- B) preposição e conjunção que constituem marcações de regência verbal.
- C) preposições que expressam a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso, e do adjetivo “comprometido”, no segundo.
- D) preposição que expressa a regência do substantivo “requisito”, no primeiro caso; e conjunção que expressa a regência da forma verbal “comprometido”, no segundo caso.
- E) conjunções que expressam a regência dos adjetivos aos quais estão ligadas.

TEXTO 9



Milton Santos

“(…) De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal como nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal com ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele pode ser: uma outra globalização. (...) Considerando o que atualmente se verifica no plano empírico, podemos, em primeiro lugar, reconhecer um certo número de fatos novos indicativos da emergência de uma nova história. O primeiro desses fenômenos é a enorme mistura de povos, raças, culturas, gostos, em todos os continentes. A isso se acrescenta, graças aos progressos da informação, a ‘mistura’ de filosofias, em detrimento do racionalismo europeu. (...) Trata-se da existência de uma verdadeira sociodiversidade”, historicamente muito mais significativa que a própria biodiversidade. (...)”

Fragmento de Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, 2015, de MILTON SANTOS (3 de maio de 1926, Brotas de Macaúba, Bahia – 24 de junho de 2001, São Paulo). O geógrafo e professor foi preso, durante o golpe de 1964, permaneceu no exílio por 13 anos. Depois de seu retorno ao Brasil, foi professor e pesquisador na UFRJ até 1983. Milton Santos recebeu 20 títulos Doutor Honoris Causa de universidades brasileiras e estrangeiras.

19. Releia este trecho inicial do texto dado: “De fato, se desejamos escapar à crença de que esse mundo assim apresentado é verdadeiro, e não queremos admitir a permanência de sua percepção enganosa, (...)”. Considerados os sentidos e elementos textuais e contextuais informados pelo trecho, pode-se afirmar que a sequência em destaque expressa um conteúdo de:

- A) causa.
- B) finalidade.
- C) proporção.
- D) concessão.
- E) condição.

TEXTO 10 - O PAÍS DA CASA GRANDE



Fragmento da gravura “Engenho de Itamaracá” - Frans Post

“Desde a transição democrática de meados dos anos 80, o povo brasileiro contempla, entre perplexo e cada vez mais desencantado, o espetáculo da mudança sem esperança ou, como dizia um crítico de Adorno, ‘a realização das esperanças do passado’. Assim os senhores da terra concebem o progresso. As eleições diretas sucumbiram diante do Colégio Eleitoral. A nau de Ulysses encalhou nas praias do transformismo e os naufragos do regime militar saltaram alegremente para bordo. Na eleição de 1989, o Caçador de Marajás saiu do quase anonimato para ser promovido como mercadoria nova, produzida nas retortas dos marqueteiros e exposta nas vitrines da mídia de resultados, sob os aplausos e a chuva de grana despejada pelo patriciado nativo.

Em 2017, os senhores da Casa-grande e seus fâmulos¹ apostam na reconstrução das esperanças do passado: acenam com candidaturas habilitadas a empurrar, outra vez, o País para a modernidade dos marqueteiros. Nesse barco navegam os cosmopolitas da finança e dos negócios, uma fração majoritária das classes médias – ilustrada, semi-ilustrada e deslustrada –, as velhas oligarquias regionais e a cambada da tripa-forra² que quer sempre se locupletar³ sem esforço. (...)”

Fragmento do artigo O PAÍS DA CASA GRANDE, por Luiz Gonzaga Beluzzo, Carta Capital, 16 de agosto de 2017.

- 1 criados, empregado, indivíduo subserviente.
- 2 comer à vontade, grande quantidade ou abundância, fartamente, até não poder mais.
- 3 enriquecer, encher(-se), abarrotar(-se).

20. Sobre a frase “entre perplexo e cada vez mais desencantado”, usada no início do primeiro parágrafo, é correto afirmar que:

- A) refere-se à expressão “meados dos anos 80”; tem valor adjetivo; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- B) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adverbial; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de modo.
- C) refere-se à expressão “o povo brasileiro”; tem valor adjetivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de tempo.
- D) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor substantivo; por essa razão aparece entre vírgulas; indica circunstância de dúvida.
- E) refere-se à expressão “o espetáculo da mudança sem esperança”; tem valor adverbial; poderia não estar isolada entre vírgulas; indica circunstância de intensidade.

LEGISLAÇÃO

“Concurso público é o procedimento administrativo que tem por fim aferir as aptidões pessoais e selecionar os melhores candidatos ao provimento de cargos e funções públicas. Na aferição pessoal, o Estado verifica a capacidade intelectual, física e psíquica de interessados em ocupar funções públicas e no aspecto seletivo são escolhidos aqueles que ultrapassam barreiras opostas no procedimento, obedecida sempre a ordem de classificação. Cuida-se, na verdade, do mais idôneo meio de recrutamento de servidores públicos”.

(Filho, 2009, p. 595).

21. Acerca do concurso público, é correto afirmar que:

- A) durante o prazo improrrogável previsto no edital de convocação, o candidato aprovado será convocado com prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- B) terá validade de até 3 (três) anos, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- C) terá validade de até 1 (um) ano, podendo ser prorrogada uma única vez, por igual período.
- D) será somente de provas e realizado em apenas uma etapa.
- E) será de provas ou de provas e títulos e realizado em apenas uma etapa.

22. Roberto, servidor público federal, investido no cargo de Contador da UFRJ há sete anos, revelou segredo do qual se apropriou em razão do cargo. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, mediante processo administrativo disciplinar, a pena a ser aplicada a Roberto pelo fato de ter revelado tal segredo é:

- A) advertência.
- B) suspensão por 30 (trinta) dias.
- C) demissão.
- D) suspensão por 90 (noventa) dias.
- E) suspensão por 15 (quinze) dias.

23. Mariana, servidora pública federal, investida no cargo de Médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, tem intenção de usufruir de licença para tratamento de saúde. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, sobre tal licença, é correto afirmar que:

- A) será concedida somente a pedido, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- B) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, sem prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- C) será concedida a pedido ou de ofício, com base em perícia médica, com prejuízo da remuneração a que fizer jus.
- D) a licença para tratamento de saúde por 30 (trinta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.
- E) a licença para tratamento de saúde por 60 (sessenta) dias poderá ser dispensada de perícia oficial, em qualquer hipótese.

24. Nos termos da Lei nº 8.112/1990, são deveres do servidor público:

- A) cumprir as ordens superiores, ainda que manifestamente ilegais.
- B) recusar fé a documentos públicos.
- C) promover manifestação de apreço no recinto da repartição.

- D) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
- E) aliciar subordinados no sentido de filiarem-se a associação profissional ou sindical.

25. A Lei nº 8.666/1993 estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. O princípio da obrigatoriedade da licitação impõe que os servidores públicos realizem o procedimento antes de contratarem obras e serviços. No entanto, a lei apresenta algumas hipóteses em que a licitação é dispensável.

Nos termos da Lei nº 8.666/1993, assinale a alternativa que apresenta corretamente um caso que dispensa a licitação.

- A) Na contratação de instituição estrangeira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ainda que tenha fins lucrativos.
- B) Para aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, ainda que as condições ofertadas não sejam vantajosas para o Poder Público.
- C) Para aquisição de componente ou de peças de origem estrangeira, necessários à manutenção de equipamentos durante o período de garantia técnica, junto ao fornecedor original desses equipamentos, ainda que tal condição de exclusividade seja dispensável para a vigência da garantia.
- D) Na contratação de associação de portadores de deficiência física, ainda que com fins lucrativos.
- E) Quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas.

26. “Um princípio mencionado na Constituição é o da publicidade. Indica que os atos da Administração devem merecer a mais ampla divulgação possível entre os administrados, e isso porque constitui fundamento de o princípio propiciar-lhes a possibilidade de controlar a legitimidade da conduta dos agentes administrativos. Só com a transparência dessa conduta é que poderão os indivíduos aquilatar a legalidade ou não dos atos e o grau de eficiência de que se revestem.”

(Filho, 2009, p. 24).

Acerca do princípio da publicidade, é correto afirmar que:

- A) a lei só poderá restringir a publicidade dos atos processuais quando a defesa da intimidade ou o interesse social o exigirem.
- B) a lei não pode, em hipótese alguma, restringir a publicidade dos atos processuais.
- C) são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas; no entanto, não será assegurado o direito à indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.
- D) é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado o sigilo da fonte, sob qualquer hipótese.
- E) todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de interesse coletivo ou geral, não sendo possível receber informações de interesse particular.

27. A Lei nº 12.527/2011 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal de 1988. Sobre os procedimentos no tratamento das informações pessoais, relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem, assinale a afirmativa correta.

- A) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros somente com o consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
- B) Não poderão, sob qualquer hipótese, ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros.
- C) Poderão ter autorizada sua divulgação ou acesso por terceiros diante de previsão legal ou consentimento expresso da pessoa a que elas se referem.
- D) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.
- E) Terão seu acesso restrito, de acordo com a classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 50 (cinquenta) anos.

28. “Além dos princípios expressos, a Administração Pública ainda se orienta por outras diretrizes que também se incluem em sua principiologia, e que por isso são da mesma relevância que aqueles. São princípios implícitos, mas reconhecidos, o que revela sua aceitação geral como regras de como proceder da Administração.”

(Filho, 2009, p. 30).

Um exemplo de princípio implícito e reconhecido é o da autotutela, pelo qual a Administração Pública controla os seus próprios atos. Sobre o princípio da autotutela, pode-se afirmar que:

- A) a Administração pode revogar os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou anulá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- B) a Administração não pode anular os seus próprios atos, tendo em vista que os atos ilegais da Administração só podem ser anulados pelo Poder Judiciário.
- C) a Administração pode anular os seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade; ou revogá-los, por motivo de conveniência e oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.
- D) os atos que apresentarem defeitos sanáveis não poderão ser convalidados pela própria Administração, ainda que se evidencie que tais atos acarretarão lesão ao interesse público e prejuízo a terceiros.
- E) considera-se exercício do direito de convalidar o ato administrativo qualquer medida que importe impugnação à validade do ato.

29. Carolina, investida no cargo de Assistente em Administração da UFRJ, respondeu a processo administrativo disciplinar, cuja conclusão foi a demissão da servidora. Inconformada, recorreu ao Judiciário e obteve sentença favorável, ou seja, sua demissão foi invalidada por decisão judicial e Carolina foi reinvestida no cargo anteriormente ocupado. Sobre a reinvestidura de Carolina, é correto afirmar que ela será reintegrada, e:

- A) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será demitida novamente.
- B) na hipótese de o cargo ter sido extinto, será promovida.

- C) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será demitido.
- D) encontrando-se provido o cargo, o seu eventual ocupante será promovido.
- E) na hipótese de o cargo ter sido extinto, ficará em disponibilidade até o seu aproveitamento em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.

30. A UFRJ, Instituição de ensino, pesquisa e extensão, é estruturada na forma de autarquia especial e integrante da Administração Pública Direta. Sobre o conceito de autarquia, é correto afirmar que:

- A) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
- B) é criada por lei, sob qualquer forma jurídica adequada a sua natureza, para que o Governo exerça atividades gerais de caráter econômico.
- C) é criada por lei, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades gerais de caráter econômico e, em algumas ocasiões, a prestação de serviços públicos.
- D) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.
- E) é criada por lei, sob a forma de pessoa jurídica de direito público, com patrimônio e receita próprios, para desempenhar funções de caráter exclusivamente econômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A cor é um recurso muito importante na criação de projetos gráficos, mas para utilizá-la é indispensável conhecimento e cautela. É preciso compreender o que é a cor e como ela funciona. Quando as cores são combinadas umas com as outras ocorrem muitos tipos de interações que afetam a percepção de cor. Este fenômeno é denominado:

- A) cores aditivas.
- B) associação de cores.
- C) dimensões da cor.
- D) contrastes simultâneos.
- E) círculo cromático.

32. No uso da tipografia, o desenho da letra é muito importante para garantir legibilidade, assim como a escolha do corpo, da entrelinha e da largura da coluna de uma composição de texto. Entre as dimensões que devem ser observadas, estão o corpo do tipo e sua “altura-x”. Quanto à “altura-x” de uma fonte tipográfica, é correto afirmar que:

- A) corresponde à altura de um “X” em caixa-alta, da fonte tipográfica, excluindo seus ascendentes e descendentes.
- B) é a altura do corpo principal da letra maiúscula de uma tipografia, incluindo seus ascendentes e descendentes.
- C) é a altura do corpo da tipografia expressa em pontos, incluindo seus ascendentes e descendentes.
- D) deve ser sempre correspondente à entrelinha, para garantir a legibilidade do texto.
- E) é a altura do corpo principal da letra minúscula, excluindo seus ascendentes e descendentes.

33. O projeto gráfico do miolo de uma revista deve sempre levar em conta como o leitor fará a leitura ou “varredura” da página. Em *layouts* de página dupla, costuma-se utilizar algum elemento de modo que um apoio visual indique ao leitor por onde começar. Estes apoios visuais são denominados:
- A) pontos de entrada.
 - B) ritmos de leitura.
 - C) grades.
 - D) arranjos visuais.
 - E) elementos da página.
34. O Grid é uma ferramenta importante para a diagramação de textos em livros, folhetos, catálogos e revistas. O Grid de linha de base, ou *baseline* (conforme utilizado no *software Adobe Indesign*), pode auxiliar no arranjo de páginas de modo que diferentes tipografias e tamanhos de corpo sejam alinhados, como por exemplo: o corpo do texto principal, as legendas e o título. Este tipo de alinhamento é conhecido como:
- A) alinhamento justificado.
 - B) alinhamento pela esquerda.
 - C) alinhamento transversal.
 - D) grid simétrico.
 - E) grid modular.
35. Em comunicação impressa, o *folder* é considerado um objeto gráfico constituído por dobras. De acordo com os tipos de dobra, seria correto afirmar que um *folder*:
- A) possui seis painéis, se for realizado em sanfona com quatro dobras.
 - B) em dobra enrolada possui dobras-vale e dobras-montanha.
 - C) realizado em dobra-janela possui quatro painéis e quatro dobras.
 - D) sanfona tem seu formato aberto idêntico ao seu formato fechado.
 - E) quando realizado em dobra-janela, possui quatro painéis e três dobras.
36. Segundo o autor Victor Papanek, o *design* é o esforço consciente de impor uma ordem significativa. Um dos fundamentos do *Design Gráfico* é a hierarquia. Criar hierarquia por meio dos elementos visuais (contraste, posicionamento, proximidade, alinhamento, estilo de tipos, entre outras formas) pode auxiliar o leitor a encontrar as informações necessárias de modo mais ordenado. O cartaz é um impresso para ser visto a distância, no qual o estabelecimento de uma hierarquia bem definida pode garantir que a informação seja lida com maior rapidez e eficácia. Assinale, a seguir, a ordem de informações adequada para o cartaz de um evento.
- A) 1º Data/horário do evento; 2º Local do evento; 3º Nome do evento; 4º Informações para contato.
 - B) 1º Local do evento; 2º Nome do evento; 3º Informações para contato; 4º Data/horário do evento.
 - C) 1º Informações para contato; 2º Data/horário do evento; 3º Nome do evento; 4º Local do evento.
 - D) 1º Nome do evento; 2º Data/horário do evento; 3º Local do evento; 4º Informações para contato.
 - E) 1º Data/horário do evento; 2º Informações para contato; 3º Local do evento; 4º Nome do evento.
37. A estrutura do miolo de um livro pode ser apresentada segundo a divisão de seus conteúdos em três partes: pré-textual, textual e pós-textual. A partir desta afirmativa, assinale a sequência que representa a ordenação dos elementos da parte pré-textual.
- A) Falsa folha de rosto; página de créditos; folha de rosto; dedicatória; epígrafe; índice; agradecimentos; prefácio.
 - B) Falsa folha de rosto; folha de rosto; dedicatória; epígrafe; sumário; lista de ilustrações; lista de abreviaturas e siglas; prefácio; agradecimentos; introdução.
 - C) Página de créditos; folha de rosto; dedicatória; epígrafe; sumário; prefácio; lista de ilustrações; lista de abreviaturas e siglas; agradecimentos; introdução.
 - D) Folha de rosto; índice; dedicatória; agradecimentos; prefácio; introdução.
 - E) Falsa folha de rosto; folha de rosto; sumário; dedicatória; lista de abreviaturas; lista de ilustrações; agradecimentos; introdução.
38. Projetar identidades visuais é uma das atividades do Programador Visual e inclui o desenho de logotipos, símbolos, bem como a escolha de elementos visuais para identificar uma empresa. Nos projetos de identidade visual, normalmente o profissional precisa definir alguns critérios em um manual, no qual o item Assinatura Visual pode ser definido como:
- A) um recurso de dimensionamento de marcas pictóricas.
 - B) uma relação estruturada entre um logotipo, um símbolo e uma *tagline*.
 - C) uma possibilidade de desenho linear do logotipo em sua versão p/b.
 - D) as possibilidades do uso de cores da identidade visual da empresa.
 - E) os termos gerais do contrato de licenciamento da marca.
39. Em suas atividades, o Programador Visual utiliza o *software Adobe Illustrator* principalmente:
- A) em editoração de projetos, como livros, revistas e catálogos.
 - B) no tratamento de imagens fotográficas.
 - C) na realização de programação para *web*, animações e conteúdo textual.
 - D) para edição e produção de vídeos.
 - E) para a edição de imagens vetoriais, como logotipos e ilustrações.
40. O *checklist* tem por objetivo garantir a ausência de erros no fechamento de arquivos. No processo de produção atual, o envio de arquivos para CTP tem sido realizado a partir de um arquivo fechado pelo Programador Visual em PDF (*Portable Document Format*). As opções a seguir são itens de um *checklist* para o envio de arquivo de uma capa de livro. Assinale a opção que contém um item capaz de garantir a ausência de problemas de *trapping*.
- A) Seixo de 1,5 mm nas dobras.
 - B) Resolução em 300 dpi.
 - C) Textos em preto em *overprint* nas orelhas.
 - D) Linhas de dobra em *black* 100% 0,5 pt.
 - E) *Bleed* de 3 mm.

41. O *design* utiliza determinados princípios de composição que estruturam a forma como dar-se-á a comunicação da mensagem e como esta será percebida por quem a observa. Sobre estes, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O balanço refere-se ao peso compulsoriamente instável entre os elementos.
- B) A repetição/consistência do uso de elementos caracteriza-se pelo uso repetido de formas regulares, podendo aparentar harmonia, unidade e ritmo.
- C) O contraste refere-se à relação de um elemento com seu entorno. Pode, por exemplo, proporcionar ênfase pela diferenciação entre o elemento e seu entorno.
- D) O alinhamento proporciona conexões visuais ao observador.
- E) A proximidade relaciona-se à capacidade que elementos muito próximos têm de, aos olhos do observador, vincular-se, compondo uma identidade entre os elementos.

42. O Centro de Letras e Artes (CLA) da UFRJ solicitou a produção de um logotipo para um novo evento anual que acontecerá na Faculdade de Letras. O cliente demandou que fosse criada uma tipografia específica para o nome do evento. O cliente, contemporâneo às tendências do séc. XXI, dispo de ferramentas de busca na internet, pesquisou exatamente o que imaginava para esta determinada tipografia e fez sua demanda utilizando corretamente as terminologias técnicas. Seu pedido: "Desejo a criação de um logotipo, em preto, com a tipografia em versalete com hastes finas e serifadas". Considere as definições a seguir sobre estes conceitos:

I. Versalete é a construção da tipologia em que a caixa-alta e a caixa-baixa possuem *design* semelhante, sendo diferenciadas pela altura maior para as maiúsculas.

II. Hastes são os traços principais de uma tipografia, retilínios ou elípticos. As letras "o" e "l" são igualmente constituídas por hastes.

III. Serifas são os traços adicionados ao início e ao fim dos traços principais de uma letra.

Sobre as definições apresentadas, é correto afirmar que:

- A) somente a afirmativa III está correta.
- B) todas as afirmativas estão corretas.
- C) somente as afirmativas I e II estão corretas.
- D) somente as afirmativas II e III estão corretas.
- E) somente as afirmativas I e III estão corretas.

43. O tratamento de imagens recebidas dos clientes apresenta, eventualmente, dificuldades. Um cliente forneceu uma imagem, para ser impressa em um cartaz 4/0, com tons que necessitavam ser equilibrados e corrigidos, para resultar em uma imagem de melhor qualidade. No *software Adobe Photoshop* é possível controlar o equilíbrio das cores da imagem, corrigindo a intensidade das sombras, realces e tons médios. Esta edição é possível, entre as alternativas a seguir, através do(a):

- A) filtro *Liquify*.
- B) filtro *Lens Correction*.

- C) filtro *Gaussian Blur*.
- D) ajuste Níveis.
- E) painel em *Type > Panels > Character Styles Panel*.

44. Segundo Amaury Fernandes (2003), o papel é o substrato mais utilizado na indústria gráfica há décadas, devido a características como sua flexibilidade e baixa espessura. Na produção do papel, após o processo de secagem, a tira de papel bruta pode ser beneficiada pela aplicação de revestimentos artificiais e submetida às calandras. Considere as afirmativas a seguir:

I. O papel telado e o papel linho não são exemplos de papéis calandrados texturizados.

II. Couché mate é um tipo de papel sem revestimento.

III. O papel cartão duplex e o papel *offset* são papéis revestidos.

Sobre as afirmativas anteriores, é correto dizer que:

- A) somente a afirmativa II é correta.
- B) somente as afirmativas II e III são corretas.
- C) somente a afirmativa I é correta.
- D) nenhuma das afirmativas é correta.
- E) todas as afirmativas são corretas.

45. Considerando os princípios fundamentais das artes gráficas e os subseqüentes processos de impressão, assinale a alternativa correta.

- A) Nas matrizes planográficas, os aspectos físico-químicos determinam as áreas de grafismo e contragrafismo.
- B) Nas matrizes relevográficas utiliza-se o alto relevo, como, por exemplo, no talho-doce.
- C) As matrizes flexográficas são flexíveis, com impressão em baixo relevo.
- D) As matrizes encavográficas são utilizadas no processo de impressão *offset*, indicado para grandes tiragens.
- E) As matrizes permeográficas são um sistema de impressão indireto, através de zonas vazadas nas matrizes.

46. Sobre os conceitos de editoração e os recursos do *Adobe InDesign*, considere as afirmações a seguir:

I. O *slug* é o espaço horizontal entre as linhas de texto.

II. No painel *preflight* pode-se configurar perfis (*profiles*) para verificação de erros.

III. O *leading* é o espaço vertical entre as linhas de texto.

IV. O recurso *text wrap* é utilizado para correção ortográfica no *Adobe InDesign*.

V. O *bleed* é o sangramento de um elemento além da área do papel.

Sobre as afirmações apresentadas, assinale a alternativa que correlaciona os recursos do *Adobe InDesign* às suas funções.

- A) Somente as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- B) Somente as afirmativas II, IV e V estão corretas.
- C) Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.

- D) Somente a afirmativa IV está correta.
E) Todas as afirmativas estão corretas.
47. Considerando o círculo cromático, assinale a alternativa correta.
A) Na síntese subtrativa, as cores primárias são o cian, o magenta, o amarelo e o preto.
B) A obtenção da cor branca ocorre pela mescla subtrativa das cores cian, amarelo e magenta.
C) O branco é o ponto inicial da síntese aditiva e o ponto final da mescla subtrativa.
D) Na síntese aditiva, a cor complementar ao amarelo é o violeta. Já na síntese subtrativa, é o laranja.
E) Na síntese aditiva, as cores primárias são o laranja, o verde e o violeta.
48. O desenvolvimento de conteúdos acessíveis é uma das preocupações do programador visual da UFRJ. Segundo o *site* do Governo Federal sobre EMAG, as WCAG 2.0 (*Web Content Accessibility Guidelines*), são as recomendações de acessibilidade para conteúdo da *Web* desenvolvidas pela W3C (*World Wide Web Consortium*). Estas são as diretrizes que explicam como tornar o conteúdo *Web* acessível a todas as pessoas. As WCAG estão estruturadas em quatro princípios. Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA**.
A) O 3º princípio fala sobre ser compreensível. A informação e a operação da interface devem ajudar os usuários a evitar e corrigir erros.
B) O 2º princípio fala sobre ser operável. As recomendações deste princípio determinam que todas as funções não sejam disponíveis no teclado, garantindo sua operacionalidade.
C) O 1º princípio fala sobre ser perceptível. A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber, como fornecendo alternativas multimídia.
D) O 4º princípio fala sobre ser robusto. Neste, o conteúdo necessita ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo recursos de tecnologia assistiva.
E) O 1º princípio fala sobre ser perceptível. Recomenda-se que forneça alternativas textuais para qualquer conteúdo não textual.
49. A reticulagem é um procedimento, utilizado em artes gráficas, em que imagens em tons contínuos são convertidas para meio-tom. Sobre este processo, considere as afirmações a seguir:
I. A impressão de imagens em papel jornal necessita do emprego de alta lineatura, por sua porosidade.
II. O papel couché exige lineatura acima de 600 lpi, devido ao seu acabamento superficial.
III. Os pontos de retículas, quanto ao seu formato, podem ser redondos, quadrados ou elípticos.
Sobre as afirmações apresentadas, é correto dizer que:
A) somente as afirmações I e II estão corretas.
B) somente a afirmação I está correta.
C) somente a afirmação III está correta.
- D) somente as afirmações I e III estão corretas.
E) todas as afirmações estão corretas.
50. Em artes gráficas, tipos grotescos são:
A) arquivos em formato .LZW
B) tipografias *sans serif*.
C) cores com adição de cinza 80%.
D) peças produzidas em rotogravura.
E) equipamentos obsoletos.
51. Antes de iniciar um projeto gráfico, o *designer* deve atentar para as informações, instruções e diretrizes fornecidas pelo cliente, a fim de que a futura peça gráfica expresse a mensagem de maneira assertiva. Nesse contexto, aponte a nomenclatura que sintetiza os objetivos a serem levados em conta para o desenvolvimento do trabalho.
A) *Slogan*.
B) *Layout*.
C) *Copyright*.
D) *Briefing*.
E) *Branding*.
52. Entender a estrutura das letras ajuda o profissional gráfico a avaliar e sugerir tipologias no projeto gráfico sem incorrer em erros comuns. A fonte pode apresentar diversas variantes: inclinações, larguras, tonalidades e usos ortográficos no desenho das letras. No que se refere à tonalidade, pode-se afirmar que está ligada à força da letra e à relação entre a:
A) retícula em tons de CMYK e seu espaço em branco interno.
B) inclinação (itálicos) e seu espaço em branco interno.
C) altura da letra e o espaço (condensado ou expandido) no *Kerning*.
D) retícula e a inclinação (itálicos) das hastes.
E) espessura das hastes e seu espaço em branco interno.
53. No *CorelDraw*, pode-se otimizar um arquivo PDF para visualização rápida na *Web*. Para ativar essa função, ao exportar o arquivo PDF, é exibida a caixa de diálogo "Configurações PDF". Em seguida, deve-se clicar na guia:
A) "Documento" e ativar a caixa de seleção "Otimizar para visualização rápida na *Web*".
B) "Objetos" e ativar a caixa de seleção "Otimizar para visualização rápida na *Web*".
C) "Opções" e ativar a caixa de seleção "Otimizar renderização de visualização rápida".
D) "Pré-impressão" e ativar a caixa de seleção "Otimizar renderização de visualização".
E) "Geral" e ativar a caixa de seleção "Faixa de exportação de visualização rápida".
54. A última etapa do processamento da chapa *offset* é realizada aplicando-se um produto líquido que, quando espalhado em uma camada bem fina pela superfície da chapa, cria uma barreira contra o oxigênio, protegendo-a e evitando que o alumínio das áreas de contragrafismo oxide, o que prejudicaria o processo de impressão. Na indústria gráfica, o produto usado para esta finalidade recebe o nome de:

- A) goma arábica.
 B) solvente ecológico.
 C) revelador de chapa.
 D) solução de *hot melt*.
 E) álcool isopropílico.
55. Foi criado um cartão-postal (2/1) para ser impresso em papel cartão triplex 350 g/m², com a tiragem de 12 mil postais. A gráfica imprimiu todo o trabalho (2/1) em processo *offset*, com montagem para tira-retira. Pelos dados apresentados, a gráfica produziu:
- A) 6 mil postais com a frente impressa na face revestida do papel e 6 mil postais sem impressão alguma na face não revestida (opaca) do papel.
 B) 10 mil postais com a frente impressa na face revestida do papel e 2 mil postais com o verso impresso na face não revestida (opaca) do papel.
 C) 12 mil postais com a frente impressa na face revestida do papel e o verso impresso com 1 cor na face não revestida, conforme seu projeto gráfico.
 D) 6 mil postais com a frente impressa na face revestida do papel e 6 mil postais com a frente impressa na face não revestida (opaca) do papel.
 E) 2 mil postais com a frente impressa na face revestida do papel e 10 mil postais com o verso impresso na face não revestida (opaca) do papel.
56. Para escrever um código CSS é necessário seguir uma regra. A regra é uma declaração que possui sintaxe própria bem simples, que define a forma com que o estilo será aplicado aos elementos HTML. A sintaxe CSS é constituída de três partes: seletor (*selector*), propriedade (*property*) e valor (*value*). O seletor é normalmente o elemento/*tag* HTML que se deseja definir, a propriedade é o atributo que se deseja mudar, e cada propriedade pode ter um valor.
- Considerando uma regra CSS na sua forma mais elementar, assinale a alternativa que indica corretamente esta representação.
- A) selector < property; value >
 B) //selector/property; value/
 C) /selector #property <value>
 D) selector [property & value]
 E) selector { property: value; }
57. Nas policromias de *offset*, o preto finaliza a impressão CMYK, obliterando qualquer tinta por baixo. Sabendo que as demais cores atuam na policromia, quanto à cor pigmento ciano, é correto afirmar que:
- A) é mais fraca que o magenta, sendo impressa em primeiro lugar em áreas de retículas que se encaixam na sobreposição de pontos das tintas subsequentes.
 B) é a mais forte das três cores primárias, sendo impressa em primeiro lugar porque será a menos comprometida por qualquer sobreposição de pontos das tintas subsequentes.
 C) quando usada em 100% e sobreposta ao magenta 100% e amarelo 100%, resulta em um preto absolutamente puro e sólido, derivado das três cores primárias.
 D) quando a impressão é iniciada pelo ciano, fica mais difícil acertar e dosar o amarelo para se conseguir um controle mais eficaz do verde, de acordo com o original.
 E) tem força igual ao magenta, sendo impressa após o amarelo para não comprometer os pontos da tinta magenta durante a policromia.
58. Os tipos de vernizes utilizados em impressão *offset* variam conforme o resultado pretendido. Podem ser brilho ou fosco, dar textura, ter cheiro, apresentar mudança de cor etc.
- Considerando a secagem e a segurança na indústria gráfica, há um tipo de verniz insolúvel em água, que contém compostos irritantes aos olhos, às vias respiratórias e à pele. Necessita de sistema de exaustão e sugere-se o uso de EPI, pois durante a cura é gerado ozônio, que pode prejudicar a saúde dos operadores. Trata-se do verniz:
- A) a base de óleo.
 B) Marítimo.
 C) Ultravioleta.
 D) de própolis.
 E) *Hot Samping*.
59. Foi criado um bloco de brinde para evento na UFRJ. O bloco será tipo receituário médico (sem capa), terá formato final A5, com 20 folhas impressas em Pantone (1/0), em papel pólen 80 g/m². Considere que:
- A tiragem a ser produzida para o evento será de 2 mil blocos.
 - Em uma folha 66x96 cm cabem 8 folhas A4.
 - Na impressão em 1 cor, deve-se acrescentar 10% de papel (perda).
- Com base nas informações dadas, quanto ao aproveitamento de papel para corte, calcule o número de folhas 66x96 cm inteiras, utilizadas para se produzir os 2 mil blocos.
- A) 2.500
 B) 25.000
 C) 2.750
 D) 40.000
 E) 2.250
60. A declaração é a primeira coisa que deve ser acrescentada ao código do documento antes da *tag*. Com base nos padrões do *World Wide Web Consortium* (W3C), a declaração <!DOCTYPE html> é responsável por:
- A) informar ao navegador *web* sobre a versão do HTML em que a página está escrita.
 B) construir linguagens da família HTML *Mobile Profile* que só podem ser usadas no *Safari*.
 C) informar ao HTML os estilos criados no *Cascading Style Sheets* (Folhas de Estilo em Cascata).
 D) checar seu documento nas folhas de estilo CSS quanto à segurança de um código limpo.
 E) definir um tipo de documento leve, seguro e intuitivo para uso no *Mozilla Firefox*.



UFRJ